

243

MOLUSCOS BIVALVES DO ALTO RIO URUGUAI. *Paula A. Rodrigues, Fernanda de B. Cunha, Maria C. D. Mansur, Lúcia Maria Z. Richinitti* (Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS).

O trabalho compreende o registro de espécies de moluscos bivalves em 17 estações de amostragem do Alto Rio Uruguai e seus afluentes desde o Pelotas e Canoas até os rios Jacutinga e Palomas. O material foi coletado em vários períodos da primavera e verão de 1988 a 1989 e 1996. Além da coleta manual foram utilizados dois métodos: 1- peneirar junto às margens e, 2- rede de varredura aquática de amostragem de fundo, até a profundidade de 1m. Em laboratório o material foi em parte anestesiado com Thionembutal e em parte fixado em formol; preservado em álcool; etiquetado, identificado, catalogado e incluído na coleção científica do MCTPUCRS. Foram constatadas quatro espécies nativas: *Diplodon* sp., *Anodontites tenebrosus* (Lea, 1834), *A. trapezeus* (Spix, 1827), *Pisidium punctiferum* (Guppy, 1867) e uma espécie exótica de origem asiática *Corbicula fluminea* (Müller, 1774). São oferecidos dados sobre a abundância e as preferências ambientais das espécies bem como dados sobre as variações morfológicas, acusando um certo endemismo na área estudada em comparação com as espécies dos cursos médio e inferior do mesmo rio. O reduzido número de espécies a montante contrasta com a grande diversidade de espécies de bivalves existentes no médio e baixo Rio Uruguai, trechos estes, que apresentam a maior biodiversidade de espécies de moluscos bivalves da América do Sul.